



PERCEPÇÕES DE PROFESSORES ACERCA DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NO NORTE DE SANTA CATARINA

Rita Buzzi Rausch

ritabuzzirausch@gmail.com

Aline Coêlho dos Santos

alinecoelho@furb.br

Carolina Dalfovo Bonelli

Carolinabonelli16@gmail.com

Esse resumo compreende dados de um estudo que faz parte da macro pesquisa *Novo Ensino Médio (NEM) em Santa Catarina (SC): itinerários formativos e (des)conexões com o desenvolvimento regional*, sob coordenação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Tem como principal **objetivo** compreender os processos de formação continuada que foram desenvolvidos para a implementação do novo ensino médio – NEM na percepção de professores que atuam em escolas-piloto, da rede estadual de ensino, localizadas na Região Norte de SC. Nesse sentido, esse estudo se desenvolve no âmbito da formação de professores, com foco na implantação de uma política de currículo, reconhecendo os docentes como agentes sociais, planejadores e gestores da educação (IMBERNÓN, 2010). E, compreendendo que políticas curriculares, como é o caso do NEM, só são efetivadas se bem articuladas à formação profissional de qualidade, pois estão diretamente relacionadas à prática docente (DIAS, 2012).

Neste contexto, **o problema de pesquisa** que norteia essa investigação é: quais compreensões sobre os processos de formação continuada para implementação do NEM, podem ser apreendidas das percepções de professores atuantes em escolas-piloto, da rede estadual de ensino, localizadas na região norte de SC? Para uma compreensão estruturada desse estudo, as próximas seções apresentam: o desenho metodológico do estudo e seus principais resultados e discussões.

Quanto à **metodologia**, esse estudo possui abordagem qualitativa, pois, conforme Oliveira (2016, p. 37), trata-se de “um processo de reflexão e análise da realidade através

de métodos e técnicas para compreensão do objeto de estudo em seu contexto histórico”. Para seu desenvolvimento, a coleta de dados ocorreu por meio de formulário *online*, com 15 questões fechadas, relacionadas à formação docente, encaminhado aos professores de 10 escolas-piloto (detalhadas no quadro 1) de 7 municípios pertencentes a região norte de SC, que são: Guaramirim, Canoinhas, Corupá, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville e Monte Castelo. Essa pesquisa contou com a contribuição de 93 professores respondentes, visto que, conforme previsto no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o professor tinha o direito de não participar da pesquisa, se assim desejasse. Desta forma, as respostas obtidas ocorreram espontaneamente, de forma voluntária. A seguir apresenta-se as escolas e quantidade de professores participantes por escola.

Quadro 1 - Escolas na qual ocorreu a pesquisa e quantidade de professores participantes

	Cidade	Quantidade de Professores	Escolas
1	Canoinhas	2	EEB ALMIRANTE BARROSO
2	Corupá	21	EEB TERESA RAMOS
3	Itapoá	9	EEB NEREU RAMOS
4	Jaraguá do Sul	2	EEM PROFESSOR LINO FLORIANO
5	Monte Castelo	6	EEB VALENTIN GONÇALVES RIBEIRO
6	Guaramirim	15	CEDUP PREFEITO MANOEL DE AGUIAR
7	Guaramirim	15	EEB PREF LAURO ZIMMERMANN
8	Joinville	9	EEM DEP NAGIB ZATTAR
9	Joinville	9	EEB ENG ANNES GUALBERTO
10	Joinville	5	EEB PROF JANDIRA D AVILA

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

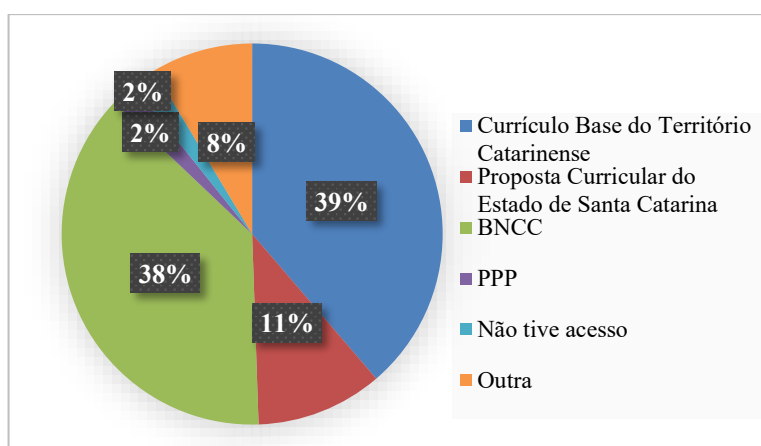
Os **principais resultados** obtidos por meio dessa pesquisa evidenciam compreensões acerca de três categorias de análise; (ii) formação acadêmica dos professores participantes; (iii) saberes para a implementação do NEM; e (iv) processos formativos vivenciados pelos professores.

Quanto à *formação acadêmica dos professores participantes*, nota-se que a grande maioria desses profissionais possui graduação completa em suas áreas de ensino, sendo 27% graduados, 50% pós-graduados em cursos de especialização, e 17% pós-graduado em nível *stricto sensu*, do qual identifica-se dezesseis professores mestres e dois doutores. Dentre os professores participantes, 6% dos professores afirmaram não ter concluído a graduação. Vale destacar que, embora haja diferenças significativas nos tipos de formações, há uma predominância de cursos específicos no âmbito das licenciaturas, elemento que qualifica essa população como de caráter diverso, por conta das diferentes áreas do conhecimento evidenciadas, ao mesmo tempo específico, no que abarca o campo

da educação, pois investigou-se, majoritariamente, profissionais licenciados, formados para a prática docente. Identifica-se ainda, nos professores pós-graduados, com cursos de especialização, mestrado e doutorado, que há uma busca pelo aperfeiçoamento da prática e/ou pela compreensão sobre a dinâmica escolar, pois as afirmações obtidas mostram uma predominância eminente de cursos que permeiam o campo da educação e do ensino, como: psicopedagogia, linguagens, metodologias de ensino, gestão escolar, educação especial, tecnologias educacionais, entre outros.

Em relação aos *Saberes* curriculares, legislativos e normativos, para a implementação do NEM, como apresenta a figura 1, os participantes dessa pesquisa afirmaram que os documentos que nortearam os processos formativos foram: o currículo base do território catarinense (39%), a BNCC (38%) e a proposta curricular de Santa Catarina (11%). Poucos profissionais, o correspondente a 2%, alegaram ter feito uso do Projeto Político Pedagógico (PPP) da sua escola, e os demais (10%), afirmaram ter feito uso de outras fontes documentais, como o material trilhas, projeto de vida, ensino médio inovador, produções do Instituto Ayrton Senna, entre outros. No entanto, embora tenham sido feitas poucas menções sobre o uso do PPP durante o período de formação para o NEM, 60% dos participantes afirmaram que a reforma do Ensino Médio está contemplada no PPP da sua escola, enquanto que 39% disseram não saber responder a esse questionamento e 2% disseram que não contempla.

Figura 1 - Documentos estudados nos processos formativos para implantação do NEM



Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

Quando aos processos formativos vivenciados e suas percepções, observou-se que inúmeras ações de teor formativo foram ofertadas aos professores da rede pública estadual de Santa Catarina nos últimos cinco anos, muito motivadas pelas discussões e construção da BNCC, e mais recentemente, para a consolidação da reforma do Ensino Médio. Dentro

desse contexto, os professores apontaram que as principais ações formativas ocorreram na modalidade online (77%), modelo muito explorado no período pandêmico, nos anos de 2020 e 2021. Foram identificados que 27% dos cursos de formação continuada online foram ofertados pela SED, 27% pelas escolas de atuação e 23% por outras instituições. Atividades formativas presenciais realizadas na própria escola (21%) também foram mencionadas. Essas formações resultaram na escolha e organização, feita por gestores, professores e alunos, dos itinerários formativos e disciplinas eletivas que constituiriam a matriz curricular de cada escola. Quanto às informações e orientações, bem como as ações de formação para implementação do NEM, a maioria dos respondentes (69%) mostrou-se insatisfeita, pois afirma que o preparo para essa nova fase no Ensino Médio foi totalmente insuficiente ou não suficiente o bastante. Esses dados podem ser melhor visualizados no quadro 2, a seguir.

Quadro 2 - Escolas na qual ocorreu a pesquisa e quantidade de professores participantes

Na sua percepção, as informações e as orientações na formação continuada dos professores para a implementação do NEM na escola tem sido:	Contagem	Percentual
Insuficientes	18	19%
Nem suficientes nem insuficientes	42	45%
Suficientes	22	24%
Totalmente Insuficientes	5	5%
Totalmente suficientes	6	7%

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

Considera-se que esse estudo traz uma análise preliminar sobre as compreensões a respeito da implantação do NEM em Santa Catarina, por meio de um diagnóstico descritivo, em que evidenciou-se elementos que podem dar suporte para o planejamento e oferta de futuros processos formativos, valorizando e qualificando o trabalho docente, como: (a) na formação acadêmica desses profissionais notou-se a presença de profissionais que ainda não finalizaram a graduação, e poucos que possuem mestrado e doutorado; (b) os processos de formação continuada oferecidos foram subsidiados, principalmente, pela BNCC e pelo Currículo Base do Território Catarinense, com pouca exploração do PPP, e inexistência de bases teóricas que fundamentam o campo educacional; e, (c) os processos formativos (informações, orientações e cursos) apontaram para uma insuficiência preocupante, na qual se faz necessário um repensar dessas ações e percursos formativos dos professores.

REFERÊNCIAS:

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. **Em Aberto**, v. 5, n. 31, 1986.

DIAS, Rosanne. Política curricular de formação de professores-um campo de disputas. **Revista e-curriculum**, v. 9, n. 2, 2012.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Artmed Editora, 2010.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7. ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2016.